

Alinhamento com	Agenda 2030 ONU   ODS	Green Deal e Agenda Europeia	Portugal 2030	Centro2030 e Pacto2030 CIM RC
<b>MACRO-OBJECTIVO</b>	<b>Crescimento harmonioso do Território visando o Bem-Estar das comunidades locais [+sustentável +atractivo +inteligente+inclusivo]</b>			
<b>Palavras-Chave</b>	Trabalho em Rede e Parceria Imagem Comum   Intermunicipalidade em temáticas transversais	Participação   Empoderamento Governança Local   Trabalho Colaborativo   Cooperação	Investigação e Desenvolvimento   Qualificação   Cadeias de Valor   Transferência de Conhecimento   Inovação	Modernização   Crescimento Consolidação
<b>Eixos de Actuação e Objectivos Estratégicos de Intervenção ENFOQUES TEMÁTICOS</b>	<b>ET 1 TERRITÓRIO</b> Valorização do Território enquanto Activo Único	<b>ET 2 PESSOAS E ORGANIZAÇÕES</b> Capacitação e Afirmação dos Agentes Locais e Comunidade em geral	<b>ET 3 RECURSOS,ACTIVIDADES E PRODUTOS</b> Novas abordagens e acréscimo de valor aos recursos, actividades e produtos do Território	<b>ET 4 INICIATIVA LOCAL</b> Promoção de uma base económica inovadora, Criativa e competitiva
<b>Necessidades Principais PEPAC</b>	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais);  COE8N2 - Apoio à valorização dos recursos endógenos através de actividades complementares como o turismo nas zonas rurais, o artesanato, a cinegética e pesca em águas interiores;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais);  COE8N7 - Aproximar os níveis de empregabilidade e de direcção empresarial entre géneros;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais);  COE8N5 - Promoção de uma gestão florestal ativa e sustentável do ponto de vista económico e geradora de bens públicos ambientais/paisagem/lazer;  PTOE8N2 (COE8N4/ AOE8N5/ MOE8N4) - Incentivar a bioeconomia e economia circular;  COE8N6 - Priorizar a gestão conjunta ou de escala dos espaços florestais com rentabilidade;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais);  COE8N1 - Apoiar a manutenção e desenvolvimento da pequena e média agricultura familiar e sua integração no mercado;  COE8N7 - Aproximar os níveis de empregabilidade e de direcção empresarial entre géneros;
<b>Necessidades Complementares PEPAC</b>	COE7N5 - Aumentar a atratividade das zonas rurais para a instalação de empresas, garantindo o acesso a serviços essenciais  COE6N4 - Melhorar os habitats associados aos sistemas agrícolas e florestais para promover o estado de conservação dos valores naturais de biodiversidade;  COE6N6 - Promover uma gestão multifuncional de espaços agrícolas e florestais, incluindo as actividades cinegéticas, no quadro da conservação de espécies da fauna selvagem em risco ou ameaçadas  COE6N5 - Contrariar o abandono e melhorar a sustentabilidade ambiental dos sistemas agro-silvo-pastoris de alto valor em termos de biodiversidade, bem como preservar paisagens agrícolas tradicionais	COE9N8 - Melhorar a comunicação junto da sociedade sobre o papel dos agricultores e produtores florestais enquanto agentes na gestão do território e catalisadores de práticas agrícolas e florestais sustentáveis na utilização dos recursos naturais e benéficas para o clima  PTOTN3 - Melhorar as competências (técnicas, empresariais, sustentabilidade, economia rural) dos produtores agrícolas/florestais e outros agentes do sector, designadamente nos Jovens agricultores	COE2N1 - Valorizar produtos de qualidade diferenciada  PTOE2N1 - Criar e melhorar infraestruturas coletivas (ex: regadio, abastecimento de água, acessos, eletrificação, banda larga, redes proteção das florestas);  PTOTN2 - Promover a cooperação para a inovação entre o sistema I&DT e o setor agrícola e florestal, nomeadamente o desenvolvimento de produtos e processos  PTOTN4 - Estruturar conhecimento e assegurar a sua transferência que permita tornar os sistemas agrícolas e florestais mais resilientes designadamente: técnico, socioeconómico e ambiente (recursos naturais, alterações climáticas e biodiversidade);	COE1N5 - Promover a diversificação de actividades económicas na exploração agrícola;  PTOE4N2 - Melhorar a eficiência energética das explorações agrícolas e florestais e da agroindústria  COE9N5 - Consolidar o princípio do consumo de proximidade aos locais de produção, nomeadamente através do estabelecimento de cadeias curtas locais com impacto positivo no indicador de pegada carbónica  PTOTN1 - Incentivar a transição digital na agricultura;
<b>Objectivos Específicos [Desafios]</b>	OE 1 Firmação e crescimento de marca que unifica e prestigia transversalmente o território, aumentando a sua capacidade de atracção e estimulando o sentido de pertença da comunidade em torno da sua identidade	OE2 Estímulo à auto-afirmação, coesão e integração social, criando condições para a fixação e atracção de capital humano (incluindo migrantes) que conduza à criação de uma inteligência colectiva	OE3 Consolidação dos sectores económicos locais com suporte nos recursos, actividades e produtos do território, conferindo-lhes valor em novas e sustentáveis abordagens	OE4 Revitalização da Economia Rural. Consolidação do Tecido Empresarial Local.
<b>Objectivos Operacionais</b>	OO1 Alavancagem do Território em torno das Marcas Territoriais Terras da Chanfana e Serra da Lousã, com suporte transversal no conceito 'Região Solidária e Inclusiva'  OO2 Certificação do Território enquanto ecossistema de excelência, articulada ao nível dos seus agentes /recursos /actividades / produtos  OO3 Preservação e Qualificação dos Espaços Rurais, Recursos Naturais e Paisagem  OO4 Valorização em Rede do Património Rural, Histórico, Cultural e Natural	OO5 Promoção do conhecimento, afirmação e auto-estima das comunidades e a uma maior aproximação entre pessoas e organizações. Consolidação da Governança Local e Cidadania. Estímulo à Literacia Digital  OO6 Formação e Qualificação em alinhamento com a Parceria e outros Agentes Locais e Regionais  OO7 Dinamização do Associativismo, Parcerias e Acções em Rede	OO8 Estímulo à investigação e dinamização de parcerias para a Inovação conceptual e tecnológica  OO9 Valorização e qualificação de Recursos, Actividades e Produtos do Território  OO10 Promoção do turismo diferenciado e criativo enquanto intervenção estruturante do território  OO11 Estímulo ao ordenamento de fileiras, à eficiência de recursos, combate às alterações climáticas e descarbonização do território	OO12 Estímulo às actividades agrícola, produção animal e floresta (agricultura familiar) e promoção da multifuncionalidade dos espaços agroflorestais.  OO13 Estímulo ao empreendedorismo qualificado e criativo e à transição digital/energética em sectores tradicionais da economia local  OO14 Criação e consolidação de novos circuitos de comercialização e mercados  OO15 Fortalecimento das redes de cooperação institucionais, empresariais e territoriais
<b>Resultados PEPAC</b>	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC  R.40 Transição inteligente da economia rural: Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas  R.41 Interligar a Europa rural: população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC  R.41 Interligar a Europa rural: população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC  R.42 Promover a inclusão social: Número de pessoas abrangidas por projetos de inclusão social apoiados;	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC  R.17 Solo florestado: Área apoiada para fins de florestação, agrossilvicultura e restauração, com respetiva repartição  R.39 Desenvolver a economia rural: Número de empresas rurais, incluindo empresas do sector da bio economia, desenvolvidas com apoios da PAC	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC  R.39 Desenvolver a economia rural: Número de empresas rurais, incluindo empresas do sector da bio economia, desenvolvidas com apoios da PAC  R.9 Modernização das explorações agrícolas: Número de explorações agrícolas que recebem um apoio ao investimento para se reestruturarem e modernizarem, inclusive para melhorarem a eficiência dos recursos;  R.10 Melhor organização da cadeia de abastecimento: Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC  R.18 Apoio ao investimento no setor florestal: Valor do investimento total para melhorar o desempenho do setor florestal

<b>Enquadramento Programático de Componentes Previstas da Intervenção</b>	PEPAC 2022/2027	Articulação com EIDT da CIM RC	Parcerias para a Coesão (Centro2030)	PRPI- Programa para a Revitalização do Pinhal Interior (Centro2030)
	PESSOAS2030	Fundo Ambiental	Rede das Paisagens Alimentares	LIFE Ambiente II Fase
	Provere INature (Centro2030)- III Fase	Articulação com Planos Formativos do Cearte   DRAPC   EAPN   outros	PRGP Programa Reordenamento e Gestão da Paisagem MOBA	Outros Programas e Medidas

<b>Outras Componentes da Intervenção Medidas e Projectos em curso e/ou de continuidade</b>	Terras da Chanfana - Gestão da Marca	Roteiro das Terras da Chanfana - componente agentes económicos locais	LIFE Lignobio - recursos locais e investigação	Comércio Tradicional sem sair de casa (dinamização digital)
	Roteiro Terras da Chanfana e Carta Experiências Únicas - componente unidade territorial e turística	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente consumidores / Cabaz das Terras da Chanfana	RNAES - Rede Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável (Dieta Mediterrânica)	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente produtores / Cabaz das Terras da Chanfana
	APP - Área Paisagem Protegida da Serra da Lousã - vertente turística	Terras da Lusofonia - Cooperação com os PALOP	APP Área Paisagem Protegida Serra da Lousã - vertente ambiental	PNAID - Investimento da Diáspora
	Parque de Máquinas Florestal	PNAES - vertente comunidade (A comer é que a gente se entende)	Bolsa de Terras	

	<b>ET 1 TERRITÓRIO</b>	<b>ET 2 PESSOAS E ORGANIZAÇÕES</b>	<b>ET 3 RECURSOS,ACTIVIDADES E PRODUTOS</b>	<b>ET 4 INICIATIVA LOCAL</b>
<b>Proposta de Tipologia de Acções FEADER / LEADER Áreas Relevantes Áreas Transversais</b>	AR1 Preservação da Identidade, Memória e Património do Território	AR4 Sensibilização, Informação e Capacitação, Formação e Qualificação dos Agentes Económicos Locais	AR7 Processos de Qualificação e de Certificação de Actividades e Produtos	AR10 Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, Pecuárias e Florestais (Acrescendo à dotação do Eixo Leader)
	AR2 Preservação e Qualificação dos Ecossistemas e Biodiversidade	AR5 Serviços de Base Rural e Inovação Social	AR8 Parcerias para a Inovação e Qualificação	AR11 Micro-Empresas de Base Local e Pequenos Negócios da Economia Rural
	AR3 Vilas e Aldeias vivas (conceito de 'aldeias inteligentes' - Modelos de Intervenção e Renovação de Aldeias)	AR6 Dinamização de Acções de intervenção colectiva (Associativismo), em parceria e em rede	AR9 Projectos-Piloto de BioEconomia e Economia Circular	AR12 Captação de Investimentos da Diáspora
	AT1 (Din) Animação Territorial			
	AT2 Cooperação Interterritorial e Transnacional			
	AT3 Funcionamento e Monitorização			